



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIEL AUGUSTO CHAGAS BARROSO

**MAPAS CONCEITUAIS COMO POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA: experiência da disciplina avaliação educacional**

CASTANHAL, PARÁ
2025

GABRIEL AUGUSTO CHAGAS BARROSO

**MAPAS CONCEITUAIS COMO POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA: experiência da disciplina avaliação educacional**

Trabalho de Curso apresentado à Banca Examinadora da Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física. Este trabalho foi aprovado nos anais do **III SINEPEX e VIII SIEPEX/UFPA – 2025.**

Orientadora: Profa. Dra. Renata Vivi Cordeiro

CASTANHAL, PARÁ
2025

GABRIEL AUGUSTO CHAGAS BARROSO

**MAPAS CONCEITUAIS COMO POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA: experiência da disciplina avaliação educacional**

Trabalho de Curso apresentado à Banca Examinadora da Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física. Este trabalho foi aprovado nos anais do **III SINEPEX e VIII SIEPEX/UFPA – 2025.**

Data da aprovação: ____ / ____ / ____

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Renata Víví Cordeiro
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora - UFPA

Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição
Examinadora - UFPA

A minha mãe Patrícia Chagas e meu irmão Giovane Chagas, que sempre buscaram me incentivar e apoiar em todos os momentos da minha vida pessoal e acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Gostaria primeiramente de agradecer à Deus, pelo dom da vida e o discernimento; por todas as bênçãos e conquistas alcançadas na qual almejei até aqui, e por estar concluindo mais uma etapa na minha vida acadêmica.

À Nossa Senhora de Nazaré, por todas as graças e bênçãos alcançadas, por sua proteção e intercessão durante todo o meu processo de formação e por estar sempre comigo e ouvir as minhas orações.

Aos meus santos e intercessores, Glorioso Menino Deus e Santo Expedito, por estarem sempre comigo, intercedendo por mim, nos momentos felizes e nos momentos no qual precisei ser forte e corajoso para enfrentar os desafios e adversidades da vida, sejam elas acadêmicas, como também pessoais.

A minha amada família, em especial minha querida mãe Patrícia Monteiro das Chagas, a meu irmão Giovane das Chagas Barroso, a minha tia Rosa Monteiro das Chagas, a minha avó Ana Célia Monteiro das Chagas, a minha tia Risoneide Monteiro das Chagas, a meu tio Leandro Monteiro das Chagas e a meu pai Cezar Augusto dos Santos Barroso; agradeço imensamente à vocês por todo o ensinamento e apoio, por estarem comigo em todos os momentos da minha vida, tanto acadêmica, como também pessoal, obrigado por serem para mim exemplo de força, coragem, perseverança, fé e amor. Vocês me deram e me dão a força que eu preciso para seguir em frente e me fazem sentir amado de forma única. Amo muito vocês!

A meu bisavô, Jarbas Chagas (in memoriam), a meu avô Bernaldo Barroso (in memoriam) e a minha tia Ermelita Chagas (in memoriam), dirijo meu mais profundo e emocionado agradecimento, por todas as vezes em que compartilharam suas histórias de vida comigo, por todas as vezes em que, com carinho e paciência, me contaram histórias lindas de superação, que encheram minha infância e juventude de ensinamentos. A gratidão que sinto por vocês, que sempre buscaram me apoiar e me inspirar a ir atrás de todos os meus sonhos, é imensurável. Sem a base do amor e a riqueza de suas histórias, a jornada até este trabalho de conclusão de curso teria sido muito menos luminosa. Minha eterna gratidão e amor à vocês.

Aos meus primos e sobrinhos Nicolás Gabriel Monteiro das Chagas, Lucca Roberto Lobo Monteiro, Ítalo Kaike Monteiro Vieira, Alícia Teixeira Favacho, Maria Júlia das Chagas Xavier, Bruce Miguel das Chagas Ferreira, José Antony Bahia Favacho, João Pedro Bahia Favacho, Caio Chagas Kauffman e Thomas Arthur

Chagas Lima, pelas inúmeras vezes em que me trouxeram a alegria e felicidade; vocês me mostram que a felicidade não está nas grandes coisas, mas sim na simplicidade de estar juntos, nos divertindo e, acima de tudo, de sermos nós mesmos. A felicidade de poder estar com vocês é um presente que a vida me deu. Obrigado por me fazerem sentir tão amado e por trazerem tanta luz para a minha vida. Amo muito vocês!

Aos meus queridos amigos de infância, Tatiane Modesto Alves, Hiago Costa Pinheiro, Felipe Gonçalves Lopes, Evelise da Silva Conceição e Carlos Daniel Benjamim Sarmento, por estarem sempre comigo, não só nos momentos felizes, mas também nos mais difíceis, quando o apoio de vocês foi fundamental. Vocês me mostraram e continuam a me mostrar, o verdadeiro e inestimável valor da amizade. Meu muito obrigado!

As minhas queridas amigas, Keli Cristina Sousa Pereira Garcia, Raimunda Vitória Cordovil Martins, Juliane Malcher Freire, Tayane Milena dos Reis Araújo e Elane do Rosário Carneiro de Lima; obrigado por estarem sempre ao meu lado, me apoiando nos momentos de alegria e, principalmente, nos de dificuldade. A lealdade, o apoio incondicional e a sinceridade de vocês me ensinaram e mostraram o verdadeiro valor da amizade. Obrigado por tudo!

As minhas queridas professoras do ensino fundamental, Professora Cleide Barroso (in memoriam), Professora Rosany Pinheiro (in memoriam), e Professora Maria Anunciação Neves. A vocês, meu sincero reconhecimento por todo o ensinamento e aprendizado que me transmitiram durante todo o meu processo de formação escolar. Sou e serei eternamente grato por terem me ensinado a ler e a escrever, um legado que carrego com muito amor e carinho, e que foi a base de toda a minha jornada. Muito obrigado!

A minha querida orientadora, Professora Doutora Renata Vivi Cordeiro, por todo o apoio, ensinamento e aprendizado adquirido durante todo o meu processo de formação. Gratidão por todas e diversas experiências que me proporcionou dentro dessa universidade.

Por fim, gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Federal do Pará (UFPA), que não apenas me acolheu, mas também me desafiou de maneira que me permitiram crescer de forma pessoal e academicamente. Foi um privilégio e uma honra poder adentrar a essa instituição que tanto almejei e sonhei. Agradeço também, de forma muito especial, à Faculdade de Educação Física (FEF), que

durante todo o meu percurso, me proporcionou muitas experiências, algumas muito desafiadoras, mas que foram essenciais para o meu desenvolvimento acadêmico.

À todos, meu muito obrigado!

“O fator mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe. Descubra o que ele sabe e baseie nisso os seus ensinamentos”. – David Ausubel.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Ilustração 1 – Ilustração da organização do TC.....	10
---	----

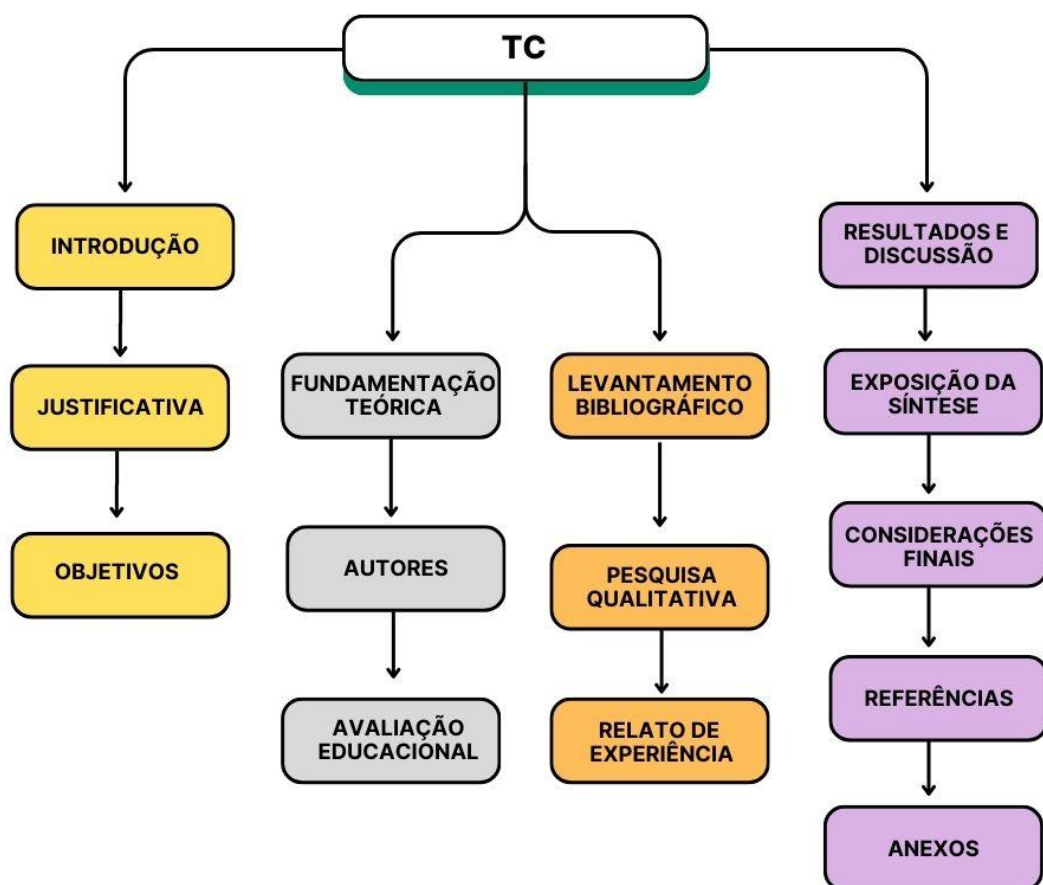
SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO DO TC.....	10
INTRODUÇÃO	13
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
METODOLOGIA	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A - ANAIS DO III SINEPEX E VIII SIEPEX/UFPA.....	19
ANEXO B - RESUMO EXPANDIDO.....	21

ORGANIZAÇÃO DO TC

O presente trabalho de conclusão de curso está organizado conforme mostra a figura 1, apresentado a seguir.

Figura 1 – Ilustração da organização do TC



Fonte: Autor (2025)

RESUMO

O presente estudo traz uma experiência vivenciada por nove discentes do curso de Licenciatura em Educação Física do campus de Castanhal, Pará, matriculados na disciplina Avaliação Educacional, onde estes, após assistir a aula teórica sobre os vários tipos de técnicas e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados em classe, abordaram sobre a temática do instrumento de avaliação conhecido como mapa conceitual. A pesquisa de abordagem qualitativa, buscou desvelar o contexto de fatos e fenômenos em geral, que colaborou para identificar na sala de aula as possíveis categorias a serem estudadas. Foi realizada uma atividade descrita que envolveu oito grupos de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física, que estavam matriculados na disciplina Avaliação Educacional, com o objetivo de realizar uma síntese sobre os diferentes instrumentos de avaliação. Após o debate e discussão em sala de aula, com a leitura prévia dos diferentes tipos de instrumentos de avaliação, foi possível perceber que os mapas conceituais, é pouco utilizado, especialmente no contexto escolar. O debate permitiu a defesa da temática e a exploração dos prós e contras em relação a esse instrumento de avaliação. Este estudo trouxe uma experiência de nove alunos da graduação em Licenciatura em Educação Física, que observaram através da aula teórico-prática da disciplina Avaliação Educacional algumas formas de avaliação que podem ser úteis em sala de aula, que seja inclusiva e acolhedora, de forma que possa verificar o aprendizado de forma mais leve e esclarecedora, diminuindo o estresse causado pelo processo.

Palavras-chave: educação física; avaliação; mapa conceitual.

ABSTRACT

The present study reports an experience lived by nine students from the Physical Education Licentiate course at the Castanhal campus, Pará, enrolled in the discipline of Educational Evaluation. These students, after attending the theoretical class on the various types of techniques and evaluation instruments that can be used in the classroom, addressed the theme of the evaluation instrument known as the conceptual map. The research, with a qualitative approach, sought to unveil the context of facts and phenomena in general, which helped to identify the possible categories to be studied in the classroom. A described activity was carried out involving eight groups of students from the Physical Education Licentiate course, who were enrolled in the discipline of Educational Evaluation, with the objective of creating a synthesis about the different evaluation instruments. After the debate and discussion in the classroom, with prior reading of the different types of evaluation instruments, it was possible to notice that conceptual maps are little used, especially in the school context. The debate allowed for the defense of the theme and the exploration of the pros and cons regarding this evaluation instrument. This study presented an experience of nine undergraduate students from the Physical Education Licentiate course, who observed through the theoretical and practical class of the Educational Evaluation discipline some forms of evaluation that can be useful in the classroom, being inclusive and welcoming, in a way that can verify learning more lightly and clarifyingly, reducing the stress caused by the process.

Keywords: physical education; assessment; concept map.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata uma experiência vivenciada em sala de aula pelos discentes do curso de Educação Física do campus de Castanhal, onde estes, após assistir a aula teórica sobre os vários tipos de Técnicas e Instrumentos de Avaliação que podem ser utilizados em classe, abordaram sobre a temática do instrumento de avaliação conhecido como mapa conceitual. Este instrumento pode ser encontrado na avaliação formativa, que segundo Caseiro (2008, p. 3), “pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens”.

O mapa conceitual de acordo com Quintilio e Ferraz (2018), é um instrumento gráfico que organiza e representa o conhecimento, incluindo também conceitos e suas relações, permitindo o estudo dos conceitos de determinado tema de forma mais dinâmica, com o objetivo de facilitar a compreensão.

A partir disso, pudemos entender melhor como esse instrumento de avaliação pode ser utilizado dentro de sala de aula. Na aula em que essa temática foi introduzida e debatida, o docente enviou antecipadamente aos discentes da disciplina um texto para leitura, solicitando que os oito grupos formados por eles escrevessem uma síntese desse texto.

O presente estudo foi apresentado e aprovado nos anais do III Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SINEPEX) e VIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX): Territorialidades, Saberes e Ciências na Amazônia. O evento ocorreu presencialmente e algumas atividades online, do dia 02 a 04 de setembro de 2025, na Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Castanhal, no qual também foi a organizadora do evento. O trabalho foi apresentado em formato de banner/pôster, na terça-feira do dia 02 de setembro de 2025, entre os horários de 10:30h às 12:00h.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo refletido na experiência do componente curricular, Avaliação Educacional, aponta alguns elementos de avaliação que são utilizados nas escolas, como por exemplo, a prova, o relatório, a observação, o portfólio, o conselho de classe e o mapa conceitual (Rampazzo, p.7. 2011) entre outros que não foram citados por esse estudo. Estes instrumentos, presente no artigo lido e debatido em sala de aula,

mostrou que há diversas formas de avaliação, além das mais convencionais, ampliando o repertório de avaliação docente do professor de Educação Física.

Os mapas conceituais foram introduzidos por Joseph D. Novak na década de 1970, baseados nas teorias de aprendizagem de David Ausubel, segundo Pelizzari 2001. Eles são ferramentas visuais que organizam e representam conhecimento por meio de conceitos e as relações entre eles.

David Ausubel foi professor emérito da Universidade de Columbia, em Nova York. Formou-se em Medicina, dedicou sua carreira acadêmica à psicologia educacional, falecendo em 2008 aos noventa anos de idade. Ao se aposentar, voltou a se concentrar em seus escritos. Desde então, Joseph D. Novak, professor de Educação da Universidade de Cornell, vem refinando e divulgando a aprendizagem significativa por meio da teoria dos mapas conceituais.

A linha cognitivista que Ausubel (2003) está imerso, enfatiza o processo da cognição, defendendo que o indivíduo atribui significados à realidade em que se encontra, e preocupa-se com o processo de compreensão, transformação, armazenamento e com a utilização das informações envolvidas na aprendizagem, procurando identificar padrões nesse processo.

Esta teoria trata a aprendizagem significativa que ocorre quando novas informações são relacionadas de forma não arbitrária a conceitos já existentes no repertório cognitivo do aprendiz. Os mapas conceituais, nesse contexto, ajudam os estudantes a construir e organizar conhecimento de forma lógica e hierárquica.

Novak (2006) explica que os mapas conceituais auxiliam na estruturação do conhecimento, promovendo uma visão mais clara das conexões entre os tópicos. Eles permitem que os alunos compreendam melhor os conceitos e suas relações, além de promoverem uma aprendizagem ativa.

Dessa forma, o professor pode verificar, de forma não excludente, o aprendizado dos alunos sobre as aulas teóricas abordadas durante o semestre, possibilitando que os alunos também façam uma autoavaliação de seu desempenho na disciplina.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa que busca desvelar o contexto de fatos e fenômenos em geral, colaborou para identificar na sala de aula da disciplina Avaliação Educacional,

do curso de Educação Física as possíveis categorias a serem estudadas. Segundo Strauss e Corbin (2008, p. 23), “a pesquisa qualitativa refere-se ao estudo da vida, das experiências, dos sentimentos e dos comportamentos das pessoas, além de investigar os fenômenos como o funcionamento organizacional, movimentos sociais, interações entre nações e aspectos culturais. Além disso, Lüdke e André (2013, p. 4), apontam que “a abordagem qualitativa é crucial para a validação de dados em pesquisas na área da educação”. Essa abordagem é especialmente relevante no campo educacional, dada a complexidade do ambiente de sala de aula.

O procedimento metodológico utilizado neste relato de experiência sobre mapa conceitual envolveu a descrição do processo de criação e utilização dos mapas, desde a definição do tema até a análise dos resultados. Isso inclui a identificação do objetivo, a descrição das atividades realizadas, a apresentação dos mapas conceituais e a discussão dos resultados, com foco nas dificuldades, benefícios e lições aprendidas.

No presente trabalho, participaram oito grupos de graduandos em Licenciatura em Educação Física, do campus universitário de Castanhal – Pa, que estavam matriculados na disciplina avaliação educacional, no qual foram passadas as informações do texto que seria necessário para realizar a síntese referente ao assunto abordado na aula. Segundo Novak e Gowin (1996), “a elaboração dos mapas conceituais é um excelente método para que os estudantes possam representar visualmente a estrutura de seu conhecimento e as relações hierárquicas entre os conceitos”. Após esse momento inicial, foi realizado um sorteio que constava o número correspondente a cada um dos instrumentos que foram abordados no texto lido. Dentre esses, o grupo dois, composto pelos nove discentes deste ensaio, sendo eles quatro meninas e cinco meninos, que ficaram então com a temática do mapa conceitual.

A partir disso, foi designado um representante de cada grupo para ir à frente e debater sobre as temáticas, defendendo cada uma a qual ficou responsável. No debate, cada um apresentou seus aspectos positivos e negativos de cada instrumento de avaliação, incluindo o tema deste estudo. Além disso, o docente buscou aplicar como método de avaliação para a disciplina, uma apresentação em seminário que seria realizado posteriormente, após a pesquisa e a apresentação da síntese sobre o assunto. Dessa forma, a partir da leitura realizada e do debate que ocorreu em sala de aula, pôde-se concluir que o mapa conceitual é pouco utilizado nas avaliações escolares, especialmente nas aulas de educação física escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o mapa conceitual feito e apresentado em sala de aula, perceberam-se que foi possível mostrar e debater com os discentes de outros grupos sobre a finalidade e uso do mapa conceitual como método de avaliação nas aulas de educação física escolar. O debate permitiu a defesa da temática mapa conceitual e a exploração dos prós e contras em relação a esse instrumento de avaliação. Além disso, a análise da síntese, realizada pelos discentes do grupo, permitiu observar e compreender sobre o tema e a efetividade do mapa conceitual como ferramenta de organização do conhecimento e de avaliação.

Podemos entender que, uma vez que o mapa conceitual, utilizado em sala de aula, como instrumento de avaliação de ensino-aprendizagem, é um recurso eficiente quando inserido no processo avaliativo educacional. Durante o debate em sala de aula, foram apresentados alguns aspectos relevantes referente ao mapa conceitual, sendo eles: Introdução sobre o mapa conceitual e suas estratégias pedagógicas; Fundamentação teórica do instrumento avaliativo; Conclusões da alternativa do método avaliativo.

Pode-se afirmar que, o uso do mapa conceitual como instrumento de avaliação possibilita ao professor a considerar as percepções prévias dos alunos, a fim de acompanhar o desenvolvimento durante o processo de ensino-aprendizagem. Assim, sua utilização tanto como forma para melhoria do ensino, bem como instrumento avaliativo, possibilita a percepção do tipo de estrutura que o aluno desenvolve sobre um determinado conjunto de conceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo trouxe uma experiência de nove alunos da graduação em Educação Física, que observaram através da aula teórico-prática da disciplina Avaliação Educacional algumas formas de avaliação que podem ser úteis em sala de aula, que seja inclusiva e acolhedora, de forma que possa verificar o aprendizado de forma mais leve e esclarecedor, diminuindo o estresse causado pelo processo.

A partir da prática vivenciada conclui-se então, que a utilização de mapas conceituais se adequa como uma estratégia pedagógica que possibilita a criação de um ensino significativo, estabelecendo relações cognitivas e afetivas entre os participantes, valendo-se da possibilidade de ser instrumento que apresenta diversos

caminhos que tem como mesmo princípio, detalhar o máximo de conhecimento possível adquirido. E assim, validar o processo de aprendizagem como método avaliativo.

Por fim, o presente trabalho evidenciou a relevância do mapa conceitual como uma ferramenta de avaliação formativa no contexto da Educação Física. Apesar de seu uso limitado nas escolas, o debate em sala de aula demonstrou que esse instrumento pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem ao promover uma compreensão mais dinâmica dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.
- CASEIRO, Cintia Camargo Furquim; GEBRAN, Raimunda Abou. **Avaliação formativa: concepção, práticas e dificuldades**. Nuances: estudos sobre educação. Presidente Prudente, SP. v. 15, n. 16, 2010. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/181>. Acesso em: ago. 2024.
- HAYDT, Regina Ozaux. **Avaliação do processo ensino aprendizagem**. p.19. São Paulo, 1988.
- MENGA, Lükde; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: aboragens qualitativas**. São Paulo, SP. EPU, 2013.
- NOVAK, J. D.; GOWIN, B. D. **Aprender a Aprender**. Lisboa. Editora Técnica PLÁTANO. 1996.
- PELIZZARI, A.; KRIEGL, M. L.; BARON, M. P.; FINCK, N. T. L.; DOROCINSKI, S. I. **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel**. PEC, v. 2, n. 1, p. 37-42, jul. 2001.
- QUINTILIO, Natália Kohatsu; FERRAZ, Osvaldo. **Mapas conceituais, ensino e aprendizagem em educação física escolar**. Pesquisas pedagógicas em educação física e esporte. 2018.
- RAMPAZZO, Sandra Regina Dos Reis. **Instrumentos de avaliação: reflexões e possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem**. P.7-24. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.
- STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. Editora ARTMED. BOOKMAN. 2. Ed. Porto Alegre, 288 p. 2008.

ANEXO A - Anais do III SINEPEX e VIII SIEPEX/UFPA

23/10/2025, 13:39

Mapas Conceituais Como Possibilidade De Avaliação Nas Aulas De Educação Física: Experiência Da Disciplina Avaliação E...

Título do Trabalho

MAPAS CONCEITUAIS COMO POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Autores

- Gabriel Augusto Chagas Barroso
- TAYANE MILENA DOS REIS ARAUJO
- Renata Vivi Cordeiro

Modalidade

Resumo Expandido

Área temática

3. Culturas e práticas corporais e lazer

Data de Publicação

14/10/2025

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

<https://www.even3.com.br/anaís/iiisinepexviiiisiepex/1200854-mapas-conceituais-como-possibilidade-de-avaliacao-nas-aulas-de-educacao-fisica--experiencia-da-disciplina-avalia>

ISBN

978-65-272-1753-4

Título do Evento

III SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E VIII SIMPÓSIO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO - UFPA CAMPUS CASTANHAL

Cidade do Evento

Castanhal

Título dos Anais do Evento

Anais do III Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VIII Simpósio de Ensino, Pesquisa
e Extensão - SIEPEX/UFPA

Nome da Editora

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

23/10/2025, 13:39

Mapas Conceituais Como Possibilidade De Avaliação Nas Aulas De Educação Física: Experiência Da Disciplina Avaliação E...

Como citar

BARROSO, Gabriel Augusto Chagas; ARAUJO, TAYANE MILENA DOS REIS; CORDEIRO, Renata Vivi. MAPAS CONCEITUAIS COMO POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. In: Anais do III Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPEX/UFPA. Anais...Castanhal(PA) UFPA, 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiiisiepex/1200854-MAPAS-CONCEITUAIS-COMO-POSSIBILIDADE-DE-AVALIACAO-NAS-AULAS-DE-EDUCACAO-FISICA--EXPERIENCIA-DA-DISCIPLINA-AVALIA>. Acesso em: 23/10/2025

ANEXO B – Resumo expandido



MAPAS CONCEITUAIS COMO POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: experiência da disciplina avaliação educacional

CONCEPT MAPS AS A POSSIBILITY OF EVALUATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: *experience from the discipline educational evaluation*

LOS MAPAS CONCEPTUALES COMO POSIBILIDAD DE EVALUACIÓN EM LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: *experiencia desde la disciplina evaluación educativa*

Gabriel Augusto Chagas Barroso¹
Tayane Milena dos Reis Araújo²
Renata Vivi Cordeiro³

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Avaliação. Mapa conceitual.

Área Temática: 3 Culturas, Práticas corporais e Lazer.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata uma experiência vivenciada em sala de aula pelos discentes do curso de educação física do campus de Castanhal, onde estes, após assistir a aula teórica sobre os vários tipos de Técnicas e Instrumentos de Avaliação que podem ser utilizados em classe, abordaram sobre a temática do instrumento de avaliação conhecido como mapa conceitual. Este instrumento pode ser encontrado na avaliação formativa, que segundo Caseiro (2008, p. 3), "pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens".

O mapa conceitual de acordo com Quintilio e Ferraz (2018), é um instrumento gráfico que organiza e representa o conhecimento, incluindo também conceitos e suas relações, permitindo o estudo dos conceitos de determinado tema de forma mais dinâmica, com o objetivo de facilitar a compreensão.

A partir disso, pudemos entender melhor como esse instrumento de avaliação pode ser utilizado dentro de sala de aula. Na aula em que essa temática foi introduzida e debatida, o docente enviou antecipadamente aos discentes da disciplina um texto

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Pará, gabriel.barroso@ananindeua.ufpa.br.

² Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Pará, tayane.araujo@castanhal.ufpa.br.

³ Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Pará, renatavivicordeiro@ufpa.br.

para leitura, solicitando que os oito grupos formados por eles escrevessem uma síntese desse texto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo refletido na experiência do componente curricular, Avaliação Educacional, aponta alguns elementos de avaliação que são utilizados nas escolas, como por exemplo, a prova, o relatório, a observação, o portfólio, o conselho de classe e o mapa conceitual (Rampazzo, p.7. 2011) entre outros que não foram citados por esse estudo. Estes instrumentos, presente no artigo lido e debatido em sala de aula, mostrou que há diversas formas de avaliação, além das mais convencionais, ampliando o repertório de avaliação docente do professor de Educação Física.

Os mapas conceituais foram introduzidos por Joseph D. Novak na década de 1970, baseados nas teorias de aprendizagem de David Ausubel, segundo Pelizzari 2001. Eles são ferramentas visuais que organizam e representam conhecimento por meio de conceitos e as relações entre eles.

David Ausubel foi professor emérito da Universidade de Columbia, em Nova York. Formou-se em Medicina, dedicou sua carreira acadêmica à psicologia educacional, falecendo em 2008 aos noventa anos de idade. Ao se aposentar, voltou a se concentrar em seus escritos. Desde então, Joseph D. Novak, professor de Educação da Universidade de Cornell, vem refinando e divulgando a aprendizagem significativa por meio da teoria dos mapas conceituais.

A linha cognitivista que Ausubel (2003) está imerso, enfatiza o processo da cognição, defendendo que o indivíduo atribui significados à realidade em que se encontra, e preocupa-se com o processo de compreensão, transformação, armazenamento e com a utilização das informações envolvidas na aprendizagem, procurando identificar padrões nesse processo.

Esta teoria trata a aprendizagem significativa que ocorre quando novas informações são relacionadas de forma não arbitrária a conceitos já existentes no repertório cognitivo do aprendiz. Os mapas conceituais, nesse contexto, ajudam os estudantes a construir e organizar conhecimento de forma lógica e hierárquica.

Novak (2006) explica que os mapas conceituais auxiliam na estruturação do conhecimento, promovendo uma visão mais clara das conexões entre os tópicos. Eles permitem que os alunos compreendam melhor os conceitos e suas relações, além de promoverem uma aprendizagem ativa.

Dessa forma, o professor pode verificar, de forma não excludente, o aprendizado dos alunos sobre as aulas teóricas abordadas durante o semestre, possibilitando que os alunos também façam uma autoavaliação de seu desempenho na disciplina.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa qualitativa que busca desvelar o contexto de fatos e fenômenos em geral, colaborou para identificar na sala de aula da disciplina Avaliação Educacional, do curso de Educação Física as possíveis categorias a serem estudadas.

O procedimento metodológico utilizado neste relato de experiência sobre mapa conceitual envolveu a descrição do processo de criação e utilização dos mapas, desde a definição do tema até a análise dos resultados. Isso inclui a identificação do objetivo, a descrição das atividades realizadas, a apresentação dos mapas conceituais e a discussão dos resultados, com foco nas dificuldades, benefícios e lições aprendidas.

No presente trabalho, participaram oito grupos de graduandos em Licenciatura em Educação Física, do campus universitário de Castanhal - Pa que estavam matriculados na disciplina avaliação educacional, no qual foram passadas as informações do texto que seria necessário para realizar a síntese referente ao assunto abordado na aula. Após esse momento inicial, foi realizado um sorteio que constava o número correspondente a cada um dos instrumentos que foram abordados no texto lido. Dentre esses, o grupo dois, composto pelos nove discentes deste ensaio, sendo eles quatro meninas e cinco meninos, que ficaram então com a temática do mapa conceitual.

A partir disso, foi designado um representante de cada grupo para ir à frente e debater sobre as temáticas, defendendo cada uma a qual ficou responsável. No debate, cada um apresentou seus aspectos positivos e negativos de cada instrumento de avaliação, incluindo o tema deste estudo. Além disso, o docente buscou aplicar como método de avaliação para a disciplina, uma apresentação em seminário que seria realizado posteriormente, após a pesquisa e a apresentação da síntese sobre o assunto. Dessa forma, a partir da leitura realizada e do debate que ocorreu em sala de aula, pôde-se concluir que o mapa conceitual é pouco utilizado nas avaliações escolares, especialmente nas aulas de educação física escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o mapa conceitual feito e apresentado em sala de aula, perceberam-se que foi possível mostrar e debater com os discentes de outros grupos sobre a finalidade e uso do mapa conceitual como método de avaliação nas aulas de educação física escolar. O debate permitiu a defesa da temática mapa conceitual e a exploração dos prós e contras em relação a esse instrumento de avaliação. Além disso, a análise da síntese, realizada pelos discentes do grupo, permitiu observar e compreender sobre o tema e a efetividade do mapa conceitual como ferramenta de organização do conhecimento e de avaliação.

Podemos entender que, uma vez que o mapa conceitual, utilizado em sala de aula, como instrumento de avaliação de ensino-aprendizagem, é um recurso eficiente quando inserido no processo avaliativo educacional. Durante o debate em sala de aula, foram apresentados alguns aspectos relevantes referente ao mapa conceitual, sendo eles: Introdução sobre o mapa conceitual e suas estratégias pedagógicas; Fundamentação teórica do instrumento avaliativo; Conclusões da alternativa do método avaliativo.

Pode-se afirmar que, o uso do mapa conceitual como instrumento de avaliação possibilita ao professor a considerar as percepções prévias dos alunos, a fim de acompanhar o desenvolvimento durante o processo de ensino-aprendizagem. Assim, sua utilização tanto como forma para melhoria do ensino, bem como instrumento avaliativo, possibilita a percepção do tipo de estrutura que o aluno desenvolve sobre um determinado conjunto de conceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo trouxe uma experiência de nove alunos da graduação em Educação Física, que observaram através da aula teórico-prática da disciplina Avaliação Educacional algumas formas de avaliação que podem ser úteis em sala de

aula, que seja inclusiva e acolhedora, de forma que possa verificar o aprendizado de forma mais leve e esclarecedor, diminuindo o estresse causado pelo processo.

A partir da prática vivenciada conclui-se então, que a utilização de mapas conceituais se adequa como uma estratégia pedagógica que possibilita a criação de um ensino significativo, estabelecendo relações cognitivas e afetivas entre os participantes, valendo-se da possibilidade de ser instrumento que apresenta diversos caminhos que tem como mesmo princípio, detalhar o máximo de conhecimento possível adquirido. E assim, validar o processo de aprendizagem como método avaliativo.

Por fim, o presente trabalho evidenciou a relevância do mapa conceitual como uma ferramenta de avaliação formativa no contexto da educação física. Apesar de seu uso limitado nas escolas, o debate em sala de aula demonstrou que esse instrumento pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem ao promover uma compreensão mais dinâmica dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.
- HAYDT, Regina Oazaux. **Avaliação do processo ensino aprendizagem**. p.19. São Paulo, 1988.
- PELIZZARI, A.; KRIEGL, M. L.; BARON, M. P.; FINCK, N. T. L.; DOROCINSKI, S. I. **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel**. PEC, v. 2, n. 1, p. 37-42, jul. 2001.
- QUINTILIO, Natália Kohatsu; FERRAZ, Osvaldo. **Mapas conceituais, ensino e aprendizagem em educação física escolar**. Pesquisas pedagógicas em educação física e esporte. 2018.
- RAMPAZZO, Sandra Regina Dos Reis. **Instrumentos de avaliação: reflexões e possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem**. P.7-24. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.